

## A temática do patrimônio histórico-educativo em periódicos e congressos da área da História da Educação

Anne Emílie Souza de Almeida Cabral<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta e discute resultados de levantamentos de artigos e comunicações a respeito da noção de patrimônio histórico-educativo, publicados na Revista Brasileira de História da Educação, Revista Ibero-Americana do Patrimônio Histórico-Educativo e em anais do Congresso Brasileiro de História da Educação. O intuito é demonstrar o estado dos estudos referentes a essa temática na área da História da Educação. Os resultados dos levantamentos indicaram um movimento consistente por parte de pesquisadores da História da Educação a fim de promover discussões teóricas e o debate em torno de intervenções realizadas com o escopo de preservar a memória escolar. Os textos apresentam resultados de inquéritos sobre a situação da documentação de uma determinada instituição ou mesmo discutem ações que envolvem a organização de arquivos, centros de memórias e museus de instituições educativas. Essas ações possibilitam o acesso à informação de maneira rápida e ágil como também contribuem para a preservação da memória institucional.

**Palavras-chave:** Arquivo escolar; História da educação; Patrimônio histórico-educativo; Salvaguarda documental.

### The theme of historical-educational heritage in periodicals and congresses in the area of the History of Education

**Abstract:** This paperwork presents and discusses results of surveys of articles and communications regarding the notion of historical-educational heritage published in the Brazilian Journal of History of Education (Revista Brasileira de História da Educação), Ibero-American Journal of Historical-Educational Heritage, (Revista Ibero-Americana do Patrimônio Histórico-Educativo) and in the annals of the Brazilian Congress on Educational History (Congresso Brasileiro de História da Educação). The aim is to demonstrate the state of studies related to this theme in Educational History area. The results of the surveys indicated a consistent movement of researchers in the Educational History in order to promote theoretical discussions and debates around interventions carried out with the aim of preserving school memory. The texts present results of inquiries about the state of the documentation of a given institution or even discuss actions that involve the organization of archives, memory centers and museums of educational institutions. These actions enable quick and agile access to information, as well as contributing to the preservation of institutional memory.

**Keywords:** School file; History of education; Historical-educational heritage; Documentary safeguard.

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

## Introdução

Este artigo apresenta e discute resultados de levantamentos de artigos e comunicações acerca da noção de patrimônio histórico-educativo, publicados na Revista Brasileira de História da Educação, Revista Ibero-Americana do Patrimônio Histórico-Educativo e em edições do Congresso Brasileiro de História da Educação. Esses estudos demonstram um esforço por parte dos pesquisadores da História da Educação em preservar a massa documental acumulada, produzida por diversas instituições educativas.

Diferentes narrativas disputam a elaboração de representações sobre o patrimônio. A representação mais comum é aquela que define patrimônio como um conjunto ou coleção de bens culturais dados a priori, herdados historicamente, e que cabe à sociedade preservar, celebrar e valorizar. O patrimônio tem o poder de tornar sensorialmente visível a nação<sup>II</sup>. Diante desta concepção de patrimônio, pode-se inferir que patrimônio histórico-educativo é o conjunto documental de bens culturais e educacionais que formam a cultura de uma instituição educativa, e que são utilizados em diferentes ações pedagógicas.

Toda preocupação em preservar e salvaguardar os elementos culturais da escola fez com que surgisse um olhar diferenciado para os documentos de arquivo, permitindo uma análise na perspectiva de patrimônio histórico-educativo, pois este tem valores que remetem ao passado e são recursos que podem ser utilizados também como instrumentos educativos.

As discussões referentes ao tema patrimônio histórico-educativo têm sido recorrentes em diferentes países do mundo, dentre eles: Espanha, Portugal, Itália, Argentina, Chile, México, Uruguai, entre outros<sup>III</sup>. O debate da temática tem uma relação com a conservação ou com o estudo de uma determinada fonte ou conjunto de fontes. Contudo, a noção ou conceito é uma definição em construção ou em aberto, sendo possível verificar termos semelhantes, como: patrimônio cultural escolar, patrimônio escolar ou patrimônio educativo. Sobre este último, a pesquisadora portuguesa Maria João Mogarro e colaboradores afirmam que

o patrimônio educativo inclui a arquitetura escolar, com o edifício das escolas, o espaço envolvente e sua funcionalidade, os equipamentos, os materiais de uso cotidiano, os materiais didáticos (instrumentos científicos para o ensino das várias ciências, quadros parietais, caixas métricas, ábacos, etc.), os meios audiovisuais, os trabalhos de alunos, os cadernos escolares e muitos outros. Também abarca materiais em suporte de papel, correlacionados com os objetos referidos, tais como catálogos de editoras, manuais de ensino (que incorporam os materiais didáticos nos processos de ensino-aprendizagem), documentos de arquivo (requerimentos de professores, notas de compra, recibos, inventários antigos etc.) e literatura articulada com o tema.<sup>IV</sup>

De acordo com Zancul<sup>V</sup>, algumas ações estão sendo desenvolvidas no Brasil, com o intuito de preservar o patrimônio educativo presente nas instituições escolares, por meio da criação de museus escolares e centros de documentação, ações que vêm sendo desenvolvidas por escolas, universidades ou grupos de pesquisa. A pesquisadora Maria Cristina Menezes<sup>VI</sup> destaca, que no ano de 2009, um grupo de historiadores da educação, preocupado com o patrimônio histórico-educativo, realizou uma reunião no IX Congresso Ibero-Americano de História da Educação (CIEHLA) para a elaboração de um documento que seria enviado à IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Nesse documento estava especificado que se criasse uma proposta de política voltada para a questão do patrimônio histórico escolar, “justificando que o patrimônio escolar é um componente essencial para a

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

cultura brasileira”<sup>vii</sup>. O resultado dessa Conferência não foi conforme esse grupo de historiadores da educação esperava, pois os membros da IV CNCTI consideraram o patrimônio educativo como um dos elementos do patrimônio científico, tecnológico e cultural; ou seja, não houve a criação específica de políticas públicas de preservação do acervo escolar<sup>viii</sup>.

Em Sergipe existem mobilizações de pesquisadores que se preocupam com os acervos das instituições educativas. A esse respeito, é ilustrativa a criação do Centro de Memória do Colégio Atheneu Sergipense (CEMAS), responsável por salvaguardar o patrimônio presente nessa instituição, independentemente do seu suporte documental<sup>ix</sup>. E, seguindo essa tendência preservacionista, resalte-se a criação, no ano de 2016, do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação da UFS – Cemdap<sup>x</sup>

As publicações referentes à temática do patrimônio histórico-educativo na área da História da Educação, especialmente em congressos e periódicos científicos, têm sido frequentes. Nesse sentido, levantamentos realizados em edições do Congresso Brasileiro de História da Educação e em dois periódicos especializados da área – Revista Brasileira de História da Educação e Revista Ibero-americana do Patrimônio Histórico-Educativo – evidenciaram eixos temáticos relacionados com a temática e publicações de artigos com diferentes proposições em torno da questão.

As publicações na Revista Brasileira de História da Educação (RBHE) e as comunicações apresentadas no Congresso Brasileiro de História da Educação foram pioneiras, no Brasil, no tocante à discussão e publicação de pesquisas que abordam a salvaguarda e preservação documental de instituições educativas. No caso da revista *RidpheR*, Revista Ibero-americana do Patrimônio Histórico-Educativo, a escolha do periódico para os levantamentos decorre do fato de ele ter como escopo a temática do patrimônio histórico-educativo.

Os levantamentos na Revista Brasileira de História da Educação e Revista Ibero-americana do Patrimônio Histórico-Educativo ocorreram da seguinte forma: os números das revistas escolhidas foram analisados primeiramente por meio da leitura do sumário de todos os volumes e os seus respectivos resumos. Os trabalhos que versavam sobre conservação e/ou ação de preservação documental foram os que tiveram a sua leitura mais criteriosa.

Quanto às comunicações do Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), foram identificados e analisados os trabalhos propostos em eixos temáticos relacionados à questão do patrimônio histórico-educativo; ou seja, comunicações publicadas nos eixos: Arquivos, centros de documentação, museus e educação<sup>xi</sup>; Patrimônio Educativo e Cultura Material Escolar<sup>xii</sup> e Memória e Patrimônio Educativo<sup>xiii</sup>.

## A escrita do patrimônio histórico- educativo na RBHE

A Revista Brasileira de História da Educação (RBHE)<sup>xiv</sup> foi fundada pela Sociedade Brasileira de História da Educação, no ano de 2000, resultante das discussões realizadas no I Congresso Brasileiro de História da Educação. A RBHE tem como escopo a discussão de “[...] diferentes problemas que permeiam o campo de pesquisa e ensino da história da educação, a partir de uma perspectiva interdisciplinar e plural em termos teóricos e metodológicos”<sup>xv</sup>.

Sobre a preservação dos arquivos escolares, essa revista publicou dois dossiês, um no ano de 2005, com o título “Arquivos Escolares: desafios à prática e à pesquisa em história da educação”, e outro intitulado “Arquivos, Objetos e Memórias Educativas: práticas de inventário e de museologia”, em 2011.

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

No ano de 2005, a Revista Brasileira de História da Educação discutiu sobre as dificuldades de acesso aos arquivos escolares e as ações de salvaguarda da documentação escolar. Diana Gonçalves Vidal fez a apresentação da temática da revista e ressaltou que os artigos são estudos dos pesquisadores que participaram do I Encontro de Arquivos Escolares e Museus Escolares, realizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NIEPHE).

Ainda de acordo com essa pesquisadora, muitos estudiosos da área da História de Educação, preocupados com a preservação de acervos, vêm dialogando com as teorias arquivísticas e com a museologia<sup>XVI</sup>. Portanto, as pesquisas a respeito de preservação do arquivo escolar permitiram o diálogo com outros campos de conhecimento a fim de pensar a organização e a salvaguarda documental.

No trato com os documentos da escola, Diana Gonçalves Vidal<sup>XVII</sup> relata a importância do envolvimento da comunidade escolar: alunos, professores e funcionários, a integração da comunidade escolar e a parceria da secretaria junto ao arquivo permanente. Diana Vidal defende que, ao organizar o acervo da escola, a documentação não seja desmembrada; ou seja, entende-se que se deve respeitar o princípio de proveniência e que, ao descartar os documentos presentes, haja uma reflexão sobre o que foi realmente produzido na escola a fim de que não se desprezem os elementos da memória escolar.

O quadro a seguir apresenta os trabalhos publicados no dossiê da RBHE no ano de 2005.

**Quadro 1** – Artigos do dossiê: “Arquivos Escolares: desafios à prática e à pesquisa em história da educação”. Revista Brasileira de História da Educação (2005)

Nº	Título	Autores
1	Arquivos e educação: a construção da memória educativa	Maria João Mogarro
2	Arquivos ou museus: Qual o lugar dos acervos escolares?	Jacy Machado Barletta
3	Reconstituindo arquivos escolares: a experiência do GEM/MT	Elizabeth Madureira Siqueira
4	Arquivos escolares virtuais: considerações sobre uma prática de pesquisa	Wagner Rodrigues Valente
5	Os arquivos escolares como fonte para a história da educação	Nailda Marinho da Costa Bonato
6	O lugar do arquivo permanente dentro de um centro de memória escolar	Iomar Barbosa Zaia

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora conforme análise dos artigos da Revista Brasileira de História da Educação v. 5 nº 2 [10] (2005)

Nos artigos apresentados no quadro anterior, os autores procuram romper com a ideia de “arquivo morto” como lugar em que as “coisas velhas” são colocadas – situação evidenciada pela instalação de arquivos escolares em porões, em salas de depósitos, abaixo das escadas etc. –, procurando ressaltar a relevância do arquivo como lugar de memória e apontando possibilidades de organização da massa documental. Neste sentido, segundo a pesquisadora portuguesa Maria João Mogarro<sup>XVIII</sup>, o arquivo ocupa um lugar central para acesso de informação referente à escola.

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

As escolas são estruturas complexas, universos específicos, onde se condensam muitas das características e contradições do sistema educativo. Simultaneamente, apresentam uma identidade própria, carregada de historicidade, sendo possível construir, sistematizar e reescrever o itinerário de vida de uma instituição (e das pessoas a ela ligadas), na sua multidimensionalidade, assumindo o seu arquivo um papel fundamental na construção da memória escolar e da identidade histórica de uma escola.<sup>XIX</sup>

A autora também destaca no seu trabalho que os documentos escolares são constituídos, geralmente, em suportes de papel e organizados em livros, dossiês ou de maneira avulsa. Para os documentos presentes nas instituições serem salvaguardados, é preciso um diálogo com a disciplina arquivística com o propósito de organizá-los a partir de critérios teóricos e metodológicos. A esse respeito, Maria João Mogarro discorre sobre alguns projetos que visam à preservação desses espaços de memória, como a Rede de Museus Escolares de Portalegre (Portugal).

Sobre os espaços de memória, Jacy Machado Barletta discute a relevância dos objetos tridimensionais, os quais devem ser mantidos nos arquivos das instituições escolares; portanto devem ser considerados como documentos de arquivo. Há sempre essa discussão se os objetos tridimensionais são ou não documentos de arquivo. Barletta<sup>XX</sup> considera que sim, pois os documentos de arquivo são a junção de suporte, informação, órgão ou pessoa, produto e contexto de produção.

Os manuais tradicionais e os arquivistas de modo geral que, além de não se disporem a solucionar esse problema, desprezam qualquer discussão sobre o assunto, preferindo manter no esquecimento seus armários de objetos, ou simplesmente enviá-los para museus. [...] pode-se dizer que o recolhimento de objeto nos arquivos só vem trazer benefícios para a pesquisa. É na disponibilização de um acervo, em sua totalidade, que residirão informações mais completas e com menor risco de equívocos.<sup>XXI</sup>

O que preservar então nos arquivos escolares? A resposta para essa pergunta é discutida por Nailda Marinho da Costa Bonato, quando diz que é importante guardar tudo aquilo que demonstra as facetas do cotidiano escolar. Além disso, faz-se necessário desenvolver guias, índices, dicionários para se ter acesso às informações. Para isso, a autora reforça a ideia de não fazer um trabalho arquivístico clássico em que somente documentos escritos, produzidos por meio das atividades administrativas formais, sejam preservados.

É necessário ir além dos documentos elaborados nas funções administrativas; por esta razão, a importância do diálogo entre arquivista e historiadores da educação. Concomitantemente, a autora retrata os seus trabalhos realizados nos arquivos escolares da cidade do Rio de Janeiro, nos quais ela faz um diagnóstico da situação desses arquivos e conclui que:

[...] fica evidente que o descarte documental acontece de forma aleatória, assistemática, para desocupar espaço, sendo uma ação dos próprios profissionais das escolas e, geralmente, sem uma orientação técnica, seja ela qual for. Problemas graves detectados pelo citado diagnóstico, em relação aos arquivos escolares, foram: a eliminação indiscriminada de documentos por aqueles que deviam preservá-los e a perda por acidente ou negligência.<sup>XXII</sup>

Preservar os documentos escolares de acordo com os princípios arquivísticos dentro de um Centro de Memória foi um dos desafios de Iomar Barbosa Zaia. Ela defende o uso das técnicas e os métodos da Arquivologia, com o objetivo de organizar a massa documental a fim



# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

de que o acesso à informação atenda aos aspectos administrativos, jurídicos e históricos.<sup>XXIII</sup> O trabalho da autora nos auxilia na ideia de quem deve custodiar o arquivo da escola. No seu estudo, o arquivo ficou custodiado pelo Centro de Memória do Colégio de Aplicação de São Paulo. Seus estudos visam conservar a documentação não só para a preservação de fontes para futuras pesquisas, mas também para outras necessidades que possam ser apresentadas pela comunidade, como, por exemplo, a preservação de documentação para a garantia de direitos.

Outros dois trabalhos, a saber: o de Elizabeth Madureira Siqueira e o de Wagner Rodrigues Valente, discutem a criação de bancos de dados de fontes nos moldes virtuais, pois possibilita maior acessibilidade às pessoas que não moram na região, devido o acesso aos documentos ocorrer através da internet.

As discussões presentes no dossiê de 2005 são retomadas no ano de 2011 na Revista Brasileira de História da Educação, com o aprofundamento do conceito de patrimônio histórico-educativo, com o dossiê “Arquivos, objetos e memórias educativas: práticas de inventário e de museologia”. A coordenação deste dossiê foi realizada por Vicente Peña Saavedra e Maria Cristina Menezes. Na apresentação, os autores destacam que os artigos são resultantes de projetos que tiveram como intuito a preservação do patrimônio histórico-educativo, demonstrando as práticas de salvaguarda e difusão dos acervos. O quadro 3 apresenta a relação de trabalhos que foram publicados no mencionado dossiê.

**Quadro 2** – Artigos do dossiê “Arquivos, objetos e memórias educativas: práticas de inventário e de museologia”, publicados na Revista Brasileira de História da Educação (2011)

Nº	Título	Autores
1	A aventura de inventariar: uma experiência no Museu da Escola Catarinense	Vera Lucia Gaspar da Silva Marília Gabriela Petry
2	Herança educativa e museus: Reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação histórica	Margarida Louro Filgueiras
3	Inventário de fontes das escolas dirigidas pelo educador anarquista João Penteadó (1912 -1961)	Carmen Sylvia Vidigal Moraes; Daniel Righi; Luciana Santos; Tatiana Calsavara
4	Descrever os documentos – construir um inventário- preservação a cultura material escolar	Maria Cristina Menezes

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora, conforme análise dos artigos da Revista Brasileira de História da Educação v. 11 – nº 1 – jan./abr. 2011

Vera Lucia Silva e Marília Petry<sup>XXIV</sup> destacam as dificuldades de se fazer um inventário do Museu da Escola Catarinense para a criação de um banco de dados. Esse foi um trabalho interdisciplinar que envolveu bibliotecário, especialista em restauro e historiadores. Todo o trabalho teve como base metodológica o Caderno de Diretrizes e Museológicas do IPHAN para a elaboração do banco de dados.

Ainda sobre os museus pedagógicos e escolares, Margarida Louro Felgueiras buscou demonstrar que a ideia de museus escolares não é algo recente, pois o texto discorre sobre o processo de constituição desses espaços. A autora comenta que, com as inovações pedagógicas, surgiram os museus escolares e que “[...] foi no contexto das exposições universais que surgiram os primeiros museus da educação e se popularizaram os museus escolares”<sup>XXV</sup>.

O surgimento desses museus no início do século XX tinha como objetivo o ensino e não a preservação da memória. Tais museus tinham uma característica de laboratório, nos quais os alunos poderiam aprender ciências naturais e história. O museu era algo didático e pedagógico,

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

atividade que não existe nos dias atuais. Porém, onde se encontram os artefatos e os espólios desses espaços escolares? Nisto consiste a defesa de Felgueiras em se fazer inventários desses espólios materiais.

O trabalho com inventário, dada a sua natureza etnográfica, contribui para a desocultação da escola pelo seu interior e propõe uma visão da escola a partir dos objetos como condensações de práticas e concepções (de ensino, de aluno, de teorias pedagógicas, de princípios científicos focalizados por meio das disciplinas escolares).<sup>XXVI</sup>

No que se refere propriamente a arquivo, o texto coordenado por Carmem Sylvia Vidigal Moraes<sup>XXVII</sup> discorre sobre a organização do arquivo pessoal do educador anarquista João Penteado, ação que permitiu a preservação do patrimônio educativo desse educador. O trabalho envolveu pesquisadores, professores e alunos bolsistas, e todos buscaram seguir os métodos e as técnicas da Arquivologia.

Outro trabalho que buscou articular História da Educação e Arquivologia foi o estudo de Maria Cristina Menezes. Nele a autora destaca a construção de um inventário e ressalta a necessidade de diferentes conhecimentos e procedimentos, como, por exemplo, compreender a história da instituição, a leitura minuciosa dos documentos e a criação de um plano de classificação, fases que exigem uma formação por parte dos que se detém no processo da organização do patrimônio histórico-educativo. No trabalho de elaboração do inventário, é relevante uma equipe que se faça presente desde o início. Essa era uma situação retratada pela autora pois, ao se fazer esse tipo de trabalho, há mudanças de equipes no decorrer do processo, além de ter que administrar a falta de verba para a sua concretização. Esse fato demonstra que são imprescindíveis ações de políticas públicas para que a memória das instituições educativas seja preservada.

## Patrimônio histórico-educativo na Ridphe

No ano de 2015, foi criada a revista Ridphe R, Revista Ibero-americana do Patrimônio Histórico-Educativo, um periódico científico da Faculdade de Educação/UNICAMP e organizada na esfera das temáticas da Rede Ibero-Americana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico-Educativo – RIDPHE e articulada ao grupo de pesquisa CIVILIS/FE/UNICAMP. A revista busca divulgar pesquisas de temas que versam sobre diferentes aspectos do patrimônio histórico-educativo, e suas publicações são pautadas pelos seguintes objetivos:

[...] aprofundar a discussão sobre os aspectos metodológicos para o estudo da documentação de acervos históricos educativos/culturais e debater os desafios da preservação deste patrimônio histórico-educativo e cultural, propiciando o intercâmbio de informações entre pesquisadores de diferentes nacionalidades que estudam a escola e instituições culturais afins, a partir de sua cultura e materialidade, buscando apreendê-la historicamente. Visa ainda contribuir para a elaboração de propostas de preservação e difusão de acervos que possam subsidiar políticas públicas de preservação das fontes.<sup>XXVIII</sup>

A revista surgiu a partir dos Simpósios Ibero-Americanos: História, Educação, Patrimônio-Educativo (RIDPHE R), e, apesar dessa publicação não trazer uma definição específica sobre patrimônio histórico-educativo, pode-se inferir que este seja tudo aquilo que

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

foi produzido no ambiente educativo, seja escolar ou extraescolar. Todos os documentos legais ou testemunhais, artefatos e elementos da cultura material escolar compõem o cenário que envolve o patrimônio histórico-educativo.

Com referência aos aspectos de ações preservacionistas dos documentos em instituições educativas, o periódico publicou, no ano de 2016<sup>XXIX</sup>, o dossiê intitulado “Patrimônio Histórico-Educativo Escolar: os arquivos históricos em suas instituições de origem”, que traz artigos de pesquisadores do México, do Chile e de três diferentes regiões do Brasil, Sul, Sudeste e Nordeste. Em outras edições da revista, também é proposta a problemática dos arquivos de instituições educativas. O quadro 1, em sequência, apresenta publicações da revista que abordam as discussões referentes à salvaguarda documental em diferentes países.

**Quadro 3** – Artigos publicados na Revista Ibero-americana do Patrimônio Histórico-Educativo que versam sobre salvaguarda e preservação documental.

Nº	Título	Autores	Edição
1	A Consolidação do Centro de Memória Dom Bosco em Petrolina como espaço Histórico-Educativo	Jardel Costa Pereira; Rosângela do Nascimento Pereira; Rosa Santos Mendes da Silva	v. 5, 2019
2	Apresentação da ficha de inventário e história do museu escolar do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo.	Katya Zuquim Braghini Paula Maria de Assis Ricardo Tomasiello Pedro Raquel Quirino Piñas	v. 2, nº 2, p. 71-91, jan./jun. 2016
3	Archivos escolares que constroem identidad: El Liceo Público, Historia y patrimonio de los chilenos	Rodrigo Esteban Sandoval Díaz María José Vial	v. 2, nº 2, p. 21-36, jan./jun. 2016
4	Patrimônio histórico educativo y Magisterio en México	Siddharta Camargo Belinda Arteaga Castillo	v. 2, nº 2, p. 51-61, jan./jun. 2016
5	“Quem vive de presente é o museu”: A dinâmica do memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/RS	Alice Rigoni Jacques Gabriela Mathias de Castro	v. 2, nº 2, p. 57-72, jan./jun. 2016
6	1- A edificação do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense	Eva Maria Siqueira Alves	v. 2, nº 2, p. 37-50, jan./jun. 2016

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora conforme análise dos artigos da Revista Ibero-americana do Patrimônio Histórico-Educativo

Os trabalhos indicados no quadro 4 remetem ao processo de conservação e organização do patrimônio histórico educativo no Brasil e em outros países. No primeiro artigo, que foi publicado mais recentemente, os autores abordam uma prática de intervenção interdisciplinar no Memorial Dom Bosco, na cidade de Petrolina/PE, envolvendo os alunos de História e Pedagogia. Nesse local, foi realizada uma ação de preservação dos documentos que estavam acondicionados de maneira inadequada.

O segundo artigo, intitulado “Apresentação da ficha do inventário e história do Museu Escolar do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo”, demonstra o processo de construção



## A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

do inventário, que é concebido como uma ferramenta de gestão e de produção de novos conhecimentos.

O trabalho de Rodrigo Esteban Sandoval e Maria José Vial discute acerca do Programa de Arquivos Escolares do Chile, o qual tem como propósito construir um grupo de rede de escolas secundárias que tem ações comprometidas com a conservação e disseminação do patrimônio documental, por meio do censo, recuperação e organização dos seus arquivos e coleções históricas. O trabalho no Programa busca desenvolver processos de aprendizagem e conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural. Seu desenvolvimento se dá na participação de estudantes, pesquisadores e professores envolvidos.

No quarto artigo, “Patrimônio Histórico Educativo y Magistério em México”, Siddharta Camargo e Belinda Arteaga Castillo<sup>xxx</sup> discorrem sobre a criação da Rede Nacional de Arquivos de Educação de Ensino Superior (Renaes), com o objetivo de discutir as problemáticas dos arquivos no ensino superior. Os autores esclarecem que as instituições que fazem um trabalho de resgate e de institucionalização de arquivos que resguardam o Patrimônio Histórico- Educativo são as do ensino superior. Eles ressaltam algumas ações no tocante à preservação no Arquivo Histórico da Universidade Autônoma do México e o Arquivo Histórico da Secretaria da Educação Pública.

O artigo de Alice Rigoni Jacques e Gabriela Mathias de Castro<sup>xxxI</sup> retrata a importância do Memorial do Colégio Farroupilha, em Porto Alegre/RS. Nesse memorial, busca-se guardar objetos de cunhos material e imaterial, realizar pesquisas e desenvolver atividades educativas.

Não muito diferente é o trabalho de Eva Maria Siqueira Alves<sup>xxxII</sup>, que discorre sobre a criação do Centro de Memória do Colégio Atheneu Sergipense. Essa instituição escolar tem mais de 100 anos de existência e guardava documentos em um “arquivo morto”, onde não havia estrutura de organização alguma. A pesquisadora Eva Maria Siqueira Alves, depois de ter concluído o seu doutorado sobre os planos de estudo do Colégio Atheneu, percebeu a necessidade de salvaguardar aquela documentação, e assim criou o Centro de Educação e Memória do Colégio Atheneu (CEMAS). Esta ação demonstra a carência de preservação dos arquivos escolares e a falta de atenção do poder público em cuidar desses documentos.

### **O patrimônio histórico- educativo em debate no Congresso Brasileiro de História da Educação**

O interesse por estudos que versam sobre o patrimônio histórico-educativo, em diferentes perspectivas, também é evidenciado na presença de eixos temáticos específicos e nas respectivas comunicações apresentadas e/ou publicadas em congressos da área da História da Educação. Como informado anteriormente, os levantamentos realizados focaram nas comunicações apresentadas em edições do Congresso Brasileiro de História da Educação nos eixos temáticos indicados no quadro a seguir:

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

**Quadro 4** – Eixos temáticos acerca de preservação e salvaguarda documental – Congresso Brasileiro de História da Educação

Nº	Nome do Congresso	Ano	Título do eixo temático
1	IV Congresso Brasileiro de História da Educação	2006	Arquivos, centros de documentação, museus e educação
2	VII Congresso Brasileiro de História da Educação	2013	Patrimônio Educativo e Cultura Material Escolar
3	VIII Congresso Brasileiro de História da Educação	2015	Patrimônio educativo e cultura material escolar
4	IX Congresso Brasileiro de História da Educação	2017	Memória e Patrimônio Educativo
5	X Congresso Brasileiro de História da Educação	2019	Memória e Patrimônio Educativo

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora, conforme a análise dos eixos temáticos do Congresso Brasileiro de História da Educação, durante os anos de 2006 até 2019.

Ao analisar os trabalhos produzidos nos Congressos Brasileiros de História da Educação (CBHE)<sup>xxxiii</sup>, com relação à preservação e salvaguarda dos documentos escolares, denota-se que muitos deles são ações de pesquisadores interessados com a situação em que se encontravam os arquivos escolares. Em geral, essas pesquisas foram efetivadas por meio de ações extensionistas ou de projetos de pesquisa e resultaram na intervenção em arquivos escolares, visando ao trabalho de salvaguarda da documentação escolar.

A maior parte dos trabalhos não se preocuparam com a indicação da utilização de métodos arquivísticos. Alguns poucos trabalhos indicam o método ou dois aspectos da Arquivologia, principalmente o de higienização e descrição dos documentos para a criação de um instrumento de pesquisa.

Nos anais do Congresso Brasileiro de História da Educação do ano de 2006, no eixo temático intitulado “Arquivos, centros de documentação, museus e educação”, foram identificados trabalhos relacionados com a salvaguarda e preservação documental, como podem ser verificados no quadro 5:

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

**Quadro 5** – Trabalhos publicados no IV Congresso Brasileiro de História da Educação (2006). Eixo temático: “Arquivos, centros de documentação, museus e educação”

Nº	Título	Autores
01	A sala de memória como espaço de cidadania pertencimento um relato de ação	Eliana Roda Ferreira; Carlos de Campos; Carolina Marielli Barreto
02	A escola e o arquivo escolar: discutindo possibilidades de interlocução entre atividade de ensino, pesquisa e extensão	Nadia Gaiofatto Gonçalves
03	Sistematização de fontes de fundo da Instrução Pública do Ceará	José Arimateia Barros Bezerra
04	Memória e projeto da Escola Normal de Artes e Ofício a CEFET/RJ	Zuleide Simas da Silveira
05	O arquivo da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas: A Arquivologia enquanto instrumento de preservação de fontes documentais para a História da Educação	Maria Cristina Vendramento

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora conforme a análise dos trabalhos publicados nos anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação.

Todos os trabalhos elencados no quadro 5 discutem o processo de salvaguarda dos documentos, mas somente um deles relaciona esse processo com a Arquivologia, o de Maria Cristina Vandramento<sup>XXXIV</sup>. O trabalho com arquivo tem métodos que envolvem a identificação de documentos, classificação, ordenação, acondicionamento, descrição e criação do instrumento de pesquisa. Muito mais do que guardar os documentos no intuito de preservá-los, o estudo da autora teve como objetivo realizar a gestão documental por meio do gerenciamento dos instrumentos de gestão elaborados pelo Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo (SAESP) e a elaboração dos instrumentos de pesquisa das atividades-fim da escola. Para isso, a autora elaborou o plano de classificação e a tabela de temporalidade relativos às atividades-fim da escola com base no Decreto Estadual nº 48.898, de 28 de agosto de 2004, que aprovou o Plano de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo.

Como já foi dito, existem métodos da arquivologia que têm diferentes técnicas, porém alguns trabalhos trazem somente uma ou duas técnicas. Foi o caso da pesquisa de José Arimateia Barros Bezerra, que utilizou a técnica de identificação dos documentos e catalogou as “fontes”. Isso porque

o trabalho de identificação e catalogação de fontes sobre a educação cearense é um empreendimento que parte da seguinte problemática: a escassez de informações e consequentemente a dificuldade de localização de fontes pelos pesquisadores, no acervo documental disponível.<sup>XXXV</sup>

As comunicações intituladas “A sala da memória como espaço de cidadania e pertencimento: um relato de ação” e “Memória e projeto: da Escola Normal de Artes e Ofícios a CEFET/RJ” comentam sobre os espaços de memória. O primeiro é uma ação que envolveu alunos para o acondicionamento do acervo da escola, mais especificamente o material iconográfico, livros

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

e mobiliário da Instituição. O segundo comenta sobre a implantação dos Centros de Memória do CEFET/RJ.

Envolver os sujeitos da escola em um trabalho associando ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva da educação patrimonial, também foi o objetivo de Nadia Gonçalves<sup>XXXVI</sup>, que discute sobre a criação do Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE). Ao implantar o CDPHE, a autora desenvolveu dois projetos denominados: “Arquivo Escolar do Colégio Estadual do Paraná”, e o “O arquivo escolar como eixo articulador de atividades de ensino, pesquisa e extensão: diálogos possíveis na escola e entre a Universidade e a escola”, além de ter ofertado o curso de extensão nomeado “Pesquisa em História da Educação e Ensino de História”. Por meio desses projetos, a autora demonstrou as possibilidades de articular ensino, pesquisa e extensão como também a escola e a comunidade.

As discussões referentes à preservação dos arquivos escolares nos Congressos de História da Educação são retomadas somente em 2013, num eixo temático denominado “Patrimônio Educativo e Cultura Material Escolar”. Ambos os conceitos já estavam sendo discutidos entre os pesquisadores da História da Educação. Dos trabalhos apresentados nesse eixo, destacam-se os que estão apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 6** – Trabalhos publicados no VII Congresso Brasileiro de História da Educação (2013). Eixo temático: “Patrimônio educativo e cultura material escolar”.

Nº	Título	Autores
01	Memória e Patrimônio Científico e tecnológico: o Centro de Memória em Engenharia	Patrícia Carla de Oliveira Carneiro; Carla Simone Chamon
02	Memória Arquivada: acervo documental do Movimento de Educação de Base no Município de Tefé/AM.	Leni Rodrigues Coelho; Cristiane da Silveira.
03	Arquivos escolares: Grupo Escolar Joaquim Salles Rio Claro 1900-1930.	Daniela Cristina Lopes de Abreu
04	Organização do acervo histórico do CEFET/MG: Fontes para a História da Educação Profissional no Brasil	Carla Simone Chamom; Adalson Nascimento.

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora conforme análise dos trabalhos publicados nos anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação.

A primeira comunicação apresentada no quadro anterior, intitulada “Memória e Patrimônio Científico e Tecnológico: o Centro de Memória de Engenharia”, de Patrícia Carla de Oliveira Carneiro e Carla Simone Chamon, aborda alguns resultados para a constituição do Centro de Memória de Engenharia da Universidade de Minas Gerais. Essa comunicação teve como objetivo preservar a memória dos cursos e dos profissionais de engenharia da Universidade de Minas Gerais.

A segunda comunicação é um dos trabalhos que comenta sobre a relevância de preservação documental e a construção de um arquivo histórico na cidade de Tefé/AM, a partir dos documentos do Movimento de Educação de Base que estavam preservados na Igreja Católica. Para tanto, foi organizada e catalogada a documentação encontrada nas dependências da Rádio Educação Rural de Tefé.

A terceira comunicação fez um levantamento e catalogou os documentos que foram encontrados no Grupo Escolar Joaquim Salles, da cidade de Rio Claro. Nesse trabalho, as autoras perceberam que no arquivo dessa escola havia documentos de outras origens. Ou seja, o órgão

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

produtor dos documentos não foi somente o citado grupo; mesmo assim, elas catalogaram a série documental, separando as do Grupo Escolar Joaquim Salles das outras escolas de Rio Claro.

A última comunicação, exposta por Carla Chamon e Adalson Nascimento<sup>XXXVII</sup>, discorre sobre o tratamento arquivístico do conjunto documental histórico produzido e acumulado pelo CEFET-MG entre os anos de 1910 e 1978. Essa iniciativa em organizar o acervo deu-se por causa de uma preocupação dos pesquisadores quando eles foram visitar o arquivo da instituição e perceberam o estado de deterioração dos documentos, pois nesse lugar não existia uma organização intelectual e nem física da massa documental acumulada.

A organização intelectual inclui a identificação de fundos, o arranjo, a codificação e a descrição por meio de inventários. A organização física foi realizada com a higienização e o acondicionamento adequado a partir da produção de invólucros e substituição de caixas.<sup>XXXVIII</sup>

O processo de organização intelectual e física dos arquivos escolares foi tema de discussão também no IX Congresso Brasileiro de História da Educação, realizado em 2017. Apresentação de inventários, organização de álbuns fotográficos, de dossiês e outros tipos de suportes, além do uso de arquivo digital para acesso aos documentos, foram aspectos tratados nesse congresso no eixo temático “Patrimônio Educativo e Cultura Material Escolar”, indicados no quadro a seguir.

**Quadro 7** – Trabalhos publicados nos anais do IX Congresso Brasileiro de História da Educação (2017). Eixo temático: “Patrimônio educativo e cultura material escolar”.

Nº	Título	Autores
01	Os arquivos escolares: memórias de várias épocas	Silvania Santana Costa
02	Arquivos e fontes documentais: A construção do conhecimento do Movimento de Educação de Base em Tefé/Am	Leni Rodrigues Coelho
03	Acervos da Educação e da Escola em Centros de Memória e Documentação	André Luiz Paulilo
04	Preservação e uso pedagógico dos objetos de um acervo escolar	Giseli de Oliveira Cardoso; Mara Regina Prata Walério; Reginaldo Alberto Meloni
05	Museu escolar do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo (Fase 1): Planejamento e organização do inventário dos instrumentos científicos – A coleção ótica	Katya Braghini; Amobile Isaac; Larissa cote; Lívia Figueiredo; Mariana da Silva; Mariana de Lima.
06	Vestígios de memória de uma escola centenária em álbuns fotográficos: um patrimônio educativo	Tânia Unglaub
07	Escola Marechal Antônio Alves Filho e a preservação da memória educacional: mapeamento dos dossiês dos alunos	Kalline Laira Lima dos Santos; Virginia Pereira da Silva Ávila.
08	As novas tecnologias e a História da Educação: A digitalização de fontes para a pesquisa na cidade de Bananeiras/PB	Vivian Galdino de Andrade

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora, conforme os trabalhos analisados nos anais do IX Congresso Brasileiro de História da Educação (2017).



# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

O primeiro trabalho, que é o de Sylvania Santana Costa, pesquisadora sergipana, analisou os arquivos escolares do Colégio Estadual Murilo Braga, localizado na cidade de Itabaiana, interior do estado de Sergipe. A pesquisa teve a finalidade de salvaguardar os documentos da instituição para a realização de uma futura pesquisa histórica. Já o artigo de Leni Coelho é muito semelhante ao trabalho intitulado “Memória Arquivada: acervo documental do Movimento de Educação de Base no Município de Tefé/AM”, apresentado no VII CBHE, pois trata da catalogação e digitalização dos documentos do Movimento de Educação de Base (MEB).

O pesquisador André Luiz Paulilo<sup>XXXIX</sup> fez uma reflexão acerca de uma pesquisa em que ele analisou os acervos dos centros de memória civis e militares. Segundo o autor, os centros de memória dos acervos têm diversidades tipológicas, e esses acervos estão inseridos numa prática de guarda que segue as normativas da biblioteconomia, museologia e arquivologia. O autor discorre sobre a importância dos centros de memória como espaços para investigações científicas que tenham como tema os processos de institucionalização da escola e os saberes que perpassaram no país. Ponto relevante na comunicação do autor é o destaque dado ao trabalho da arquivologia nos centros de memória.

Os museus foram também fontes de discussão em comunicações apresentadas no IX Congresso Brasileiro de História da Educação. No artigo intitulado “Museu escolar do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo (Fase 1): Planejamento e organização do inventário dos instrumentos científicos” (2017), as pesquisadoras demonstram a relevância na organização dos objetos tridimensionais presentes no Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo. Para isso, as autoras apresentam um inventário desses objetos.

No tocante à organização dos documentos, houve um estudo que envolveu a organização dos dossiês dos estudantes, o qual foi o de Kalline Santos e Virginia Ávila<sup>XL</sup>. Ao abordar o mapeamento dos alunos, essas autoras comentam sobre como ocorreu a organização dos dossiês em que elas utilizaram o procedimento de higienização e acondicionamento dos documentos. E, por fim, o trabalho de Vivian Andrade<sup>XLI</sup> destaca a relevância do diálogo entre a Arquivologia e a Informática. Essa autora, juntamente com sua equipe, construiu um acervo digital do repositório História da Educação do município de Bananeiras (HEB).

Todos os trabalhos elencados demonstram uma preocupação dos pesquisadores em preservar a documentação, mas é perceptível que há um movimento de guarda da memória educativa para que as futuras gerações tenham conhecimento e acesso a esse passado. É mister destacar que a preservação dos documentos abre possibilidades de diversas fontes para os estudiosos da área de história da educação. Assim sendo, mais do que preservar fontes de pesquisa é relevante preservar a massa documental dos órgãos educativos para diferentes finalidades seja de caráter probatório para garantia de direitos, seja para cunho de conhecimento do passado.

## Considerações finais

Os levantamentos de artigos e comunicações publicados em revistas especializadas e nos congressos de História da Educação apresentados evidenciam a relevância da temática “organização de arquivos escolares” na área da História da Educação e apontam que sua discussão, em diferentes perspectivas, enfatiza o diálogo com a noção de patrimônio histórico-educativo.

As publicações indicam ações de pesquisadores da área de educação, haja vista que levantam uma problemática existente nas instituições escolares: as condições de guarda documental dos arquivos das instituições educativas. É comum os diferentes pesquisadores

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

destacarem que os documentos de arquivos são guardados em espaços que mais se parecem com depósitos do que com o próprio arquivo, como um espaço de guarda, um espaço de memória.

Diante disso, ações de preservação da memória escolar estão sendo discutidas e, em instituições educativas, implementadas. Diálogos interdisciplinares se fazem necessários para a solução desse problema. A proposta é salvaguardar a memória das instituições educativas para que a sua história não se perca.

---

## Notas:

<sup>I</sup> Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, especialista em Docência na Educação Infantil, Graduada em Pedagogia. Professora da rede Municipal de Aracaju na área de Educação Infantil. Pesquisa na área de História da Educação, na linha Patrimônio histórico educativo. Desenvolve atividades de pesquisa no Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação -UFS (Cemdap). Também é graduanda em Arquivologia (Unisselvi) e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação: Memórias, sujeitos, saberes e práticas educativas (Gephed/UFS/CNPq). E-mail: [anneemiliecabral@gmail.com](mailto:anneemiliecabral@gmail.com)

<sup>II</sup> POSSAMAI, Zita Rosane. Patrimônio e história da educação: aproximações e possibilidades de pesquisa. In: **Revista em História da Educação**. v. 16, n. 36, jan./abr., 2012.

<sup>III</sup> MENEZES, Maria Cristina. Entre porões e sótãos: **O Patrimônio Histórico-Educativo em cena**. [Entrevista concedida a] Revista Linhas. Revista Linhas, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 223-249, jan./jun. 2014..

<sup>IV</sup> MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], 2005. p. 15.

<sup>V</sup> ZANCUL, Maria Cristina de Senzi. Patrimônio educativo e patrimônio histórico-científico no Brasil: alguns apontamentos. In: **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – Unirio | MAST** – vol. 8, no 2, 2015. p. 104-122.

<sup>VI</sup> MENEZES, Maria Cristina. Entre porões e sótãos: **O Patrimônio Histórico-Educativo em cena**. [Entrevista concedida a] Revista Linhas. Revista Linhas, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 223-249, jan./jun. 2014.

<sup>VII</sup> MENEZES, Maria Cristina. Entre porões e sótãos: **O Patrimônio Histórico-Educativo em cena**. [Entrevista concedida a] Revista Linhas. Revista Linhas, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 223-249, jan./jun. 2014, p. 236.

<sup>VIII</sup> MENEZES, Maria Cristina. Entre porões e sótãos: **O Patrimônio Histórico-Educativo em cena**. [Entrevista concedida a] Revista Linhas. Revista Linhas, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 223-249, jan./jun. 2014.

<sup>IX</sup> ALVES, Eva. Maria. A edificação do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 51-72,.

<sup>X</sup> CONEIJÃO, Joaquim Tavares.; NOGUEIRA, Maria Magna Menezes Correia. Preservação e organização documental: O Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação – Cemdap (Dossiê “Os arquivos e a construção do conhecimento histórico”). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe**, Aracaju, v. 1, n. 48. p. 63-73, ago. 2018. CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da: [Entrevista concedida a Isabela Cristina Salgado] *Archivoz*. 2021. Disponível em: <https://www.archivozmagazine.org/pt/entrevista-com-joaquim-tavares-da-conceicao/>. Acesso em 02 de mar de 2021.

<sup>XI</sup> Congresso Brasileiro de História da Educação ocorrido em 2006.

<sup>XII</sup> Congresso Brasileiro de História da Educação, edições realizadas em 2013 e 2015.

<sup>XIII</sup> Congresso Brasileiro de História da Educação: realizados nos anos de 2017 e 2019.

<sup>XIV</sup> Para saber mais consultar o site do periódico no endereço: . O periódico também está hospedado no Scielo

<sup>XV</sup> Informações obtidas no *site* do periódico, na parte “Escopo e políticas editoriais”. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/about> . Acesso em: 15/06/2019.

<sup>XVI</sup> VIDAL, Diana Gonçalves. Apresentação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], p. 71-73, 10 fev. 2005.

<sup>XVII</sup> VIDAL, Diana Gonçalves. Apresentação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], p. 71-73, 10 fev. 2005.

<sup>XVIII</sup> MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], 2005.

<sup>XIX</sup> MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], 2005. p. 79.

<sup>XX</sup> Barletta, Jacy Machado. Arquivos ou museus: qual o lugar dos acervos escolares. **Revista Brasileira De História da Educação**, 5(2 [10]), 2005. p. 101-122.

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

- <sup>XXI</sup> Barletta, Jacy Machado. Arquivos ou museus: qual o lugar dos acervos escolares. **Revista Brasileira De História da Educação**, 5(2 [10]), 2005. p. 118.
- <sup>XXII</sup> BONATO, Nailda Marinho da Costa. Os arquivos escolares como fonte para a história da educação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], 2005. p. 211.
- <sup>XXIII</sup> Iomar Zaia explica que: A escrituração da escola resulta das funções e atividades intrinsecamente relacionadas à criação de uma estrutura administrativa capaz de gerenciar, fiscalizar e construir espaços dedicados às coisas do ensino. De certo modo, ela se tornou possível devido à invenção de práticas de escrituração constituintes de sua própria organização, as quais são subordinadas a regras de produção de livros e/ou folhas impressas que deveriam ser armazenadas e preservadas. ZAIA, 2011, p. 57.
- <sup>XXIV</sup> SILVA, Vera Lúcia Gaspar da; PETRY, Marília. Gabriela. A aventura de inventariar: uma experiência no Museu da Escola Catarinense. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 19-42.
- <sup>XXV</sup> FELGUEIRAS, Margarida Louro. Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação história. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 71.
- <sup>XXVI</sup> FELGUEIRAS, Margarida Louro. Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação história. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011, p. 79.
- <sup>XXVII</sup> MORAES, Carmem Sylvia Vidigal; RIGHI, Daniel; SANTOS, Luciana.; CALSAVARA, T. Inventário de fontes das escolas dirigidas pelo educador anarquista João Penteado (1912-1961): dimensão pedagógica e contribuição para a história da relação trabalho e educação no Brasil. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 117-14.
- <sup>XXVIII</sup> Informações coletadas no site do periódico, na parte “Sobre a revista”. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/about> Acesso em 3 abr. 2020.
- <sup>XXIX</sup> Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo, Campinas (SP), v. 2, n. 2, jan./jun. 2016.
- <sup>XXX</sup> CAMARGO, Siddharta.; CASTILHO Berlinda. Patrimonio Histórico Educativo Y Magisterio En México. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 5-21, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.
- <sup>XXXI</sup> JACQUES, Alice Rigoni.; CASTRO, Gabriela Martins. “Quem Vive de Presente é o Museu”: A Dinâmica do Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/Rs. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 51-72, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.
- <sup>XXXII</sup> ALVES, Eva. Maria. A edificação do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 51-72, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.
- <sup>XXXIII</sup> Até a conclusão deste artigo foram analisados somente as comunicações publicadas nos anos de 2006, 2013 e 2017. Nos congressos ocorridos nos anos de 2007 e 2012 não foi contemplado eixo temático referente à salvaguarda documental. Somente em 2013 é que existiu uma temática específica para discutir essas questões. Os artigos de 2015 não estão no sistema do SBHE; há somente os resumos, o que impossibilitou uma análise mais aprofundada. E os trabalhos de 2019, até o momento da conclusão desta seção, não foram passíveis de análise ainda.
- <sup>XXXIV</sup> VANDRAMENTO, Maria Cristina. O arquivo da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas: A Arquivologia enquanto instrumento de preservação de fontes documentais para a História da Educação . In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia- Go, 2006. p. 1-9.
- <sup>XXXV</sup> BEZERRA, José Arimatéia. Sistematização de fontes de fundo da Instrução Pública do Ceará. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia- Go, 2006, p. 1.
- <sup>XXXVI</sup> GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. A escola e o arquivo escolar: discutindo possibilidades de interlocução entre atividade de ensino, pesquisa e extensão. 2006. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia- Go, 2006. p. 1-9.
- <sup>XXXVII</sup> CHAMOM, Carla Simone.; NASCIMENTO, Adalson. Organização do acervo histórico do CEFET/MG: Fontes para a História da Educação Profissional no Brasil In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2013. Anais eletrônicos do VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Cuiabá- MT, 2013.
- <sup>XXXVIII</sup> CHAMOM, Carla Simone.; NASCIMENTO, Adalson. Organização do acervo histórico do CEFET/MG: Fontes para a História da Educação Profissional no Brasil In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2013. Anais eletrônicos do VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Cuiabá- MT, 2013. p. 3.
- <sup>XXXIX</sup> PAULILO, André Luís. Acervos da Educação em Centros de Memória e Documentação. In: IX Congresso Brasileiro de História da Educação, 2017, João Pessoa. **Anais Eletrônicos do IX Congresso Brasileiro de História da Educação**. João Pessoa: UFPB, 2017. p. 5960-5968.
- <sup>XL</sup> SANTOS, Kalline Laira Lima dos; ÁVILA, Virgínia. Pereira da Silva. Escola Marechal Antônio Alves Filho e a preservação da memória educacional: mapeamento dos dossiês dos alunos. In: IX Congresso Brasileiro de História Da Educação, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6116-6127.

# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

<sup>XLI</sup> ANDRADE, Vivian Galdino. As novas tecnologias e a história da educação: A digitalização de fontes para a pesquisa na cidade de Bananeiras/PB. In: IX Congresso Brasileiro de História Da Educação, 2017, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6282- 6296.

## Referências

ABREU, Daniela Cristina Lopes. Arquivos escolares: Grupo Escolar Joaquim Salles Rio Claro 1900-1930. In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2013. Anais eletrônicos do VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Cuiabá- MT, 2013. p. 1-15. Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/>. Acesso em: 03 jan. 2020.

ALVES, Eva. Maria. A edificação do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 51-72, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.

ANDRADE, Vivian Galdino. As novas tecnologias e a história da educação: A digitalização de fontes para a pesquisa na cidade de Bananeiras/PB. In: IX Congresso Brasileiro de História Da Educação, 2017, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6282- 6296.

Barletta, Jacy Machado. Arquivos ou museus: qual o lugar dos acervos escolares. **Revista Brasileira De História da Educação**, 5(2 [10]), 2005. p. 101-122.

BEZERRA, José Arimatéia. Sistematização de fontes de fundo da Instrução Pública do Ceará. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia- Go, 2006. p. 1-20. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-e-co-autorais-eixo07.htm>. Acesso em: 03 jan. 2020.

BONATO, Náilda Marinho da Costa. **Arquivos escolares**: limites e possibilidades para a pesquisa. In: Reunião Anual da ANPED, 25., 2002, Caxambu. Rio de Janeiro: ANPED, 2002. v. 1, p. 97-109.

BONATO, Náilda Marinho da Costa. Os arquivos escolares como fonte para a história da educação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], 2005. p. 193-220.

BRAGHINI, Katya Zuquim; ASSIS, Paula Maria de. PEDRO, Ricardo Tomasiello; PIÑAS, Raquel Quirino Apresentação da ficha de inventário e história do museu Escolar do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 73-91, jan./jun. 2016 Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CAMARGO, Siddharta.; CASTILHO Berlinda. Patrimonio Histórico Educativo Y Magisterio En México. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 5-21, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CARDOSO, Giseli de Oliveira; WALÈRIO, Mara Regina Prata; MELONI, Reginaldo Alberto. Preservação e uso pedagógico dos objetos de um acervo escolar. In: IX Congresso Brasileiro de História Da Educação, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6041-6053

CARDOSO, Giseli. de Oliveira. Museu escolar do Colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo (Fase 1): Planejamento e organização do inventário dos instrumentos científicos – A coleção ótica.



# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

In: IX Congresso Brasileiro de História da Educação, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6041-6053

CARNEIRO, Patrícia Carla de Oliveira; CHAMON, Carla Simone. Memória e Patrimônio Científico e Tecnológico: o Centro de Memória em Engenharia. In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2013. Anais eletrônicos do VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Cuiabá- MT, 2013. p. 1-15. Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/>. Acesso em: 03 jan. 2020.

CHAMOM, Carla Simone.; NASCIMENTO, Adalson. Organização do acervo histórico do CEFET/MG: Fontes para a História da Educação Profissional no Brasil In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2013. Anais eletrônicos do VII Congresso Brasileiro de História da Educação. Cuiabá- MT, 2013. p. 1-11. Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/>. Acesso em: 03 jan. 2020.

COELHO, Leni Rodrigues.. Arquivos e fontes documentais: A construção do conhecimento do Movimento de Educação de Base em Tefé/Am. In: IX Congresso Brasileiro de História Da Educação, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6143-6152.

COELHO, Leni. Rodrigues.; SILVEIRA, Cristiane da. Memória Arquivada: acervo documental do Movimento de Educação de Base no Município de Tefé/AM. In: **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2013. Disponível em: <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe7/>. Acesso em: 03 jan. 2020.

CONEIÇÃO, Joaquim Tavares.; NOGUEIRA, Maria Magna Menezes Correia. Preservação e organização documental: O Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação – Cemdap (Dossiê “Os arquivos e a construção do conhecimento histórico”). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe**, Aracaju, v. 1, n. 48. p. 63-73, ago. 2018.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da; MONTEIRO, Rísia Rodrigues Silva; MELO, Rafaela Cravo de. Produção de Documentação Oral e a Preservação da Memória do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, Dossiê “Patrimônio-Educativo e História oral: subjetividades e diversidades na contemporaneidade”, **Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo (RIDPHE\_R)**, v. 4, n. 2, 2018.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da: [Entrevista concedida a Isabela Cristina Salgado] Archivos. 2021. Disponível em: [Dispohttps://www.archivosmagazine.org/pt/entrevista-com-joaquim-tavares-da-conceicao/](https://www.archivosmagazine.org/pt/entrevista-com-joaquim-tavares-da-conceicao/). Acesso em 02 de mar de 2021

DÍAZ, Rodrigo Esteban Sandoval; VIAL, María José. Archivos Escolares Que Construyen Identidad: El Liceo Público, Historia Y Patrimonio De Los Chilenos. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 22-36, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.

ESCOLANO BENITO, A. Las culturas escolares em Espanha em la perspectiva histórica. In: FERREIRA, A. **Escolas, culturas e identidades**. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkin, 2004.

FELGUEIRAS, Margarida Louro. Herança educativa e museus: reflexões em torno das práticas de investigação, preservação e divulgação história. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 67-90.

FERREIRA, Eliana Roda; CAMPOS, Carlos de; BARRETO, Carolina Marielli. A sala de memória como espaço de cidadania e pertencimento um relato de ação In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. Disponível em:



# A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-e-co-autorais-eixo07.htm>. Acesso em: 03 jan. 2020.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. A escola e o arquivo escolar: discutindo possibilidades de interlocução entre atividade de ensino, pesquisa e extensão. 2006. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia-Go, 2006. p. 1-9. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-e-co-autorais-eixo07.htm>. Acesso em: 03 jan. 2020.

JACQUES, Alice Rigoni.; CASTRO, Gabriela Martins. “Quem Vive de Presente é o Museu”: A Dinâmica do Memorial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre/Rs. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 2, n. 2, p. 51-72, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.

MENEZES, Maria Cristina. Descrever os documentos – construir o inventário – preservar a cultura material escolar. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 93-116.

MENEZES, Maria Cristina. Entre porões e sótãos: **O Patrimônio Histórico-Educativo em cena**. [Entrevista concedida a] Revista Linhas. Revista Linhas, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 223-249, jan./jun. 2014.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], 2005. p. 75-99.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal; RIGHI, Daniel; SANTOS, Luciana.; CALSAVARA, T. Inventário de fontes das escolas dirigidas pelo educador anarquista João Penteado (1912-1961): dimensão pedagógica e contribuição para a história da relação trabalho e educação no Brasil. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 117-14.

PAULILO, André Luís. Acervos da Educação em Centros de Memória e Documentação. In: IX Congresso Brasileiro de História da Educação, 2017, João Pessoa. **Anais Eletrônicos do IX Congresso Brasileiro de História da Educação**. João Pessoa: UFPB, 2017. p. 5960-5968.

PEÑA SAAVEDRA, Vicente.; MENEZES, Maria. Cristina. Apresentação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 11-18.

PEREIRA, Jardel Costa; PEREIRA, Rosângela do Nascimento; SILVA, Rosa Santos Mendes. A consolidação do centro de memória Dom Bosco em Petrolina como espaço histórico-educativo. In: **Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo**, Campinas (SP), v. 5, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/index>. Acesso em: 20 jan. 2020.

POSSAMAI, Zita Rosane. Patrimônio e história da educação: aproximações e possibilidades de pesquisa. In: **Revista em História da Educação**. v. 16, n. 36, jan./abr., 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/issue/view/1581>. Acesso: 03 jan. 2020.

SANTOS, Kalline Laira Lima dos; ÁVILA, Virgínia. Pereira da Silva. Escola Marechal Antônio Alves Filho e a preservação da memória educacional: mapeamento dos dossiês dos alunos. In: IX Congresso Brasileiro de História Da Educação, João Pessoa: UFPB, 2017. v. 1. p. 6116-6127.

SILVA, Vera Lúcia Gaspar da; PETRY, Marília. Gabriela. A aventura de inventariar: uma experiência no Museu da Escola Catarinense. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 11, n. 1 [25], 2011. p. 19-42.

## A TEMÁTICA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-EDUCATIVO EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS DA ÁREA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

ANNE EMILIE SOUZA DE ALMEIDA CABRAL

---

SILVEIRA, Zuleide Simas. de. Memória e projeto da Escola Normal de Artes e Ofício a CEFET/RJ. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia- Go, 2006. p. 1-9. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-e-co-autorais-eixo07.htm>. Acesso em: 03 jan. 2020.

VANDRAMENTO, Maria Cristina. O arquivo da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas: A Arquivologia enquanto instrumento de preservação de fontes documentais para a História da Educação . In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação**. 2006. Anais eletrônicos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia- Go, 2006. p. 1-9. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-e-co-autorais-eixo07.htm>. Acesso em: 03 jan. 2020.

VIDAL, Diana Gonçalves. Apresentação. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 5, n. 2 [10], p. 71-73, 10 fev. 2005.

ZAIA, Iomar Barbosa. **O lugar do arquivo permanente dentro de um centro de memória escolar**. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas-SP, nº 10, p. 153-174, jul./dez. 2005.

ZANCUL, Maria Cristina de Senzi. Patrimônio educativo e patrimônio histórico-científico no Brasil: alguns apontamentos. In: **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio** – Unirio | MAST – vol. 8, no 2, 2015. p. 104-122.